

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: *Jornal da Manhã*

Class.: 787

Data: 05.10.83

Pg.: \_\_\_\_\_

190

**JURUNA NÃO SERÁ CASSADO**

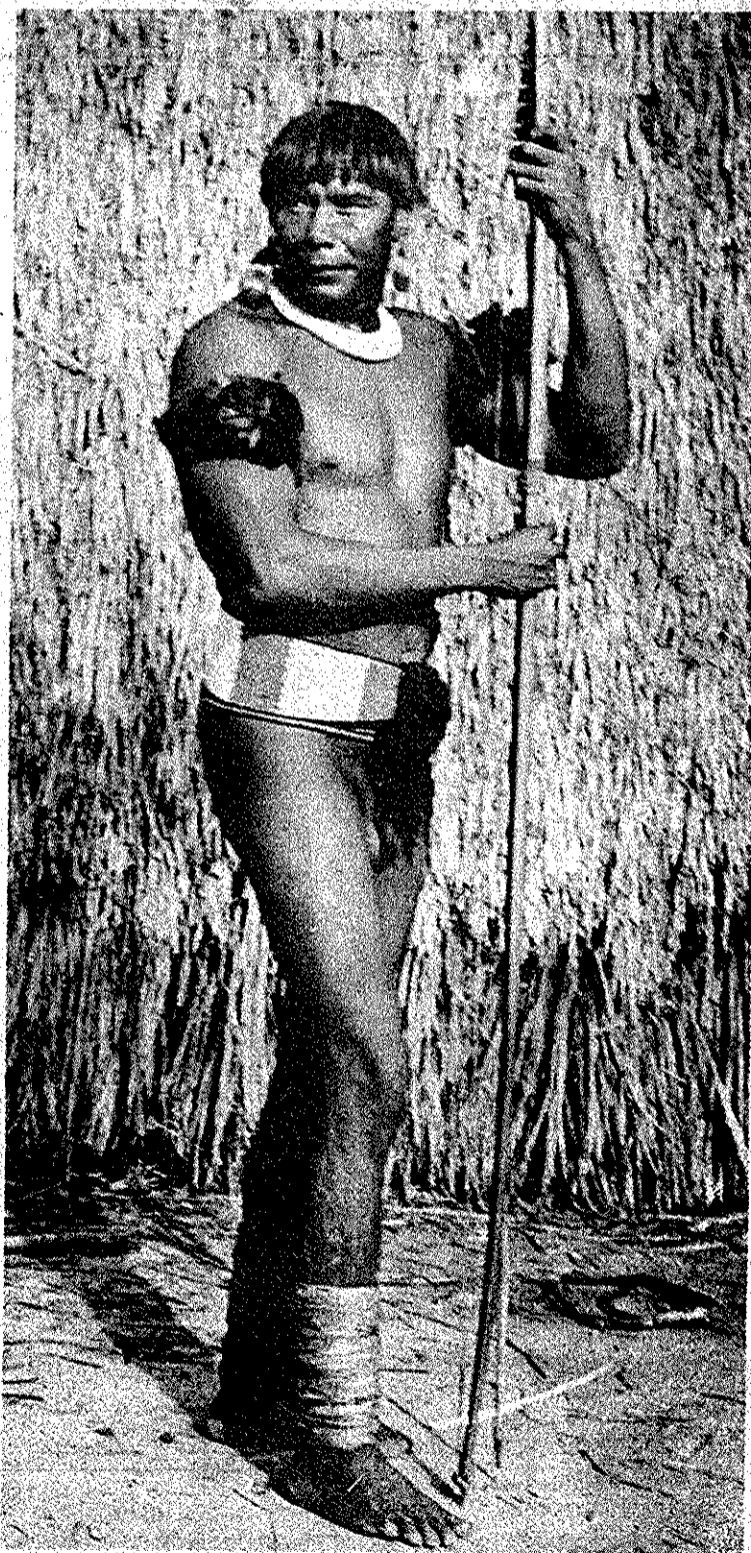
**P**arece que o incidente com o deputado cacique Juruna teve o seu término, sem maiores desdobramentos. Aquilo que foi inflado de tal maneira que se poderia transformar-se em uma crise entre poderes, foi tranqüilamente resolvido pela Mesa da Câmara, descartando a cassação, como era exigida anteriormente, por uma **censura pública** do deputado que o governo entendeu havê-lo injuriado. Ainda, segundo a decisão da mesa, o deputado Juruna terá de enviar uma carta ao presidente da Câmara Federal, através do seu presidente também deputado Flávio Marçílio reconhecendo ter-se excedido nas críticas aos ministros do governo. A decisão da mesa da Câmara teve a unanimidade dos seus integrantes, apesar da declaração de voto em separado Francisco

Studart e Amaury Muller.

A decisão foi anunciada pelo presidente da Câmara Flávio Marçílio ao final da reunião para discutir o assunto.

O caso do deputado cacique Juruna implica reflexão sobre o comportamento de membros de minorias raciais e étnicas que possuem um outro código de linguagem não aceito pelas estruturas de poder. Juruna deve ter falado expressando, não uma crítica ao atual governo, mas cobrando dívida histórica dos colonizadores e depois pelos civilizadores os quais tinham como lema "índio bom é índio morto".

O resultado de tudo isto foi a acumulação de uma soma de injustiça que levou o representante de uma etnia centenariamente oprimida a se expressar através de termos não parlamentares.



**Desnutrição:  
indígena não  
sabe o que é  
isso.**